

ATOS DA VIA SACRA

A época da quaresma é a mais própria para o Santo exerício da Via Sacra, em que contemplamos os passos sagrados do Divino Salvador Jesus no caminho do Calvário. O povo cristão e todos os fieis assistirem, por piéade, essa devoção santíssima que representa a Paixão e Morte de Cristo Nossa Senhor. Que ninguém deixe de participar das preciosas indulgências concedidas às vias-sacras.

ADEFESH

Orgão de Ação Católica
da Congregação Mariana

PER TUAS SEMITAS DUC NOS

ANO XIV. — Propriá, 9 de Março de 1945. — N.º 18

7 anos de pontificado



A Igreja Católica celebrará a 12 do mês presente o sétimo aniversário do glorioso pontificado do magnânimo Papa Pio XII.

Em razão do transcurso desse memorabilíssimo acontecimento, a ação católica e suas agremiações religiosas farão uma homenagem solene ao exelso Chefe visível da cristandade, na pessoa mais que augusta do Santo Padre, gloriosamente reinante, mandando celebrar uma missa festiva, com comunhão geral, para que Deus estenda as suas mãos sobre o varão que está à sua direita.

OREMUS PRO PONTIFICE NOSTRO PIO PAPA DUODECIMO.

GOTAS...

A macumba, a bruxaria e o espirilismo, (e tudo vem a final a ser a mesma coisa ou farinha do mesmo saco), tudo isto, vem criando entre nós uma mentalidade superficiosa e ridículo e fazendo um mal imenso. E, verdadeiramente lamentável é que pessoas devotas e frequentadoras de sacramentos se prestem ao ridículo, papel de consultar e acreditar em bruxas e feiticeiros, e, não se pejam de uma frequência nas tenebrosas sessões de Espiritismo. Na doença, ao, invez do recurso ao médico só pensam em consultas aos espíritos e às aguazinhas espirituadas entre os engares e as palhaçadas dos cerrancas dos passes de medium.

Um cristão que tem fé e crê na Divina Providência, e no poder da oração, recorrer a este ridículo terapêutica do outro mundo, ou melhor deste mundo de loucos, é regenerar a fé, é cometer

MUSEU MISSIONÁRIO SALESIANO

No Liceu Coração de Jesus, em São Paulo, iniciou-se uma pequena exposição missionária com material das Missões salesianas do Mato-Grosso. É o começo do futuro museu missionário que brevemente edornará o Liceu Coração de Jesus, foco da ação de salesianos no Brasil. Mas isto não é suficiente.

O museu faz questão de possuir amostra de todas as missões salesianas, mostrando assim, largamente, as conquistas dos Filhos de D. Bosco e dando, ao mesmo tempo, ótima oportunidade de adiantamento, aqueles que se interessarem pelo estudo da Missionologia.

um grave pecado e acima de tudo, deixem-me usar o termo próprio, é fazer papel de bobo.

Mons. Ascêndio Brundão

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Registrado no DIP

Publica-se nos 2^o e 4^o sábados do mês

DIRETOR INTELIGENCIAL

Pe. Lauro de Sousa Fraga

Os dois amores

Muita gente afirma que tem fé. Basta frequentar os atos religiosos para constituir-se amigos de Deus e da Igreja.

A fé, porém não estaciona nisto só: exige de todos nós que seja acompanhada de boas obras, sem as quais coisa alguma podermos obter, por considerar-se incompleta, tornando-se morta, por assim dizer, na expressão de São Tiago.

São Paulo reforça o mesmo sentimento, quando declara que é徒 inútil ao ser praticada sem a santa virtude da caridade.

O divino mestre nos admoesta com as seguintes palavras: «Nem tanto aquele que diz: Senhor, Senhor, entra-rá no reino do Céu, mas, sim, aquele que fizer a vontade de meu paço de Céu».

Em poucas palavras o Apóstolo textualmente sentencia: «A vontade de Deus é a nossa santificação».

Os seus mandamentos são leves; quanto que tenhamos boa vontade de cumpri-los. Destarte, permaneceremos em seu amor. «Aquele que me ama, é o que guarda os meus mandamentos».

Para não nos ampliarmos em considerações, basta tão somente meditarmos que servindo a Deus, somos moralmente obrigados amar nosso próximo, porque: «Toda a lei se encerra numa só palavra — amarás a teu próximo como a ti mesmo». (Gal. V. 14).

Sejamos, portanto, firmes na fé, nas boas obras, como também nos dois, de Deus e do próximo, assim de podermos facilmente alcançar a eterna salvação.

DOMINGOS SILVA

A IGREJA CATÓLICA NO EGITO

Há no Egito atualmente três vicariatos. Primeiro é o do próprio Egito, sob os cuidados dos franciscanos da Terra Santa; estabelecidos lá, no século 13. O vicariato foi erigido em 1839.

Conta hoje com 42.000 católicos e 108 padres. O Segundo vicariato é o de Delta sobre o Nilo, entregue aos Padres Missionários da África do Seminário de Lião, estabelecidos há pouco também nos Estados Unidos da América do Norte. Em 1877 abriram estes padres uma missão em Zazazig, que (Cont. da pag.)

Capela de São Miguel

Foi inaugurada no povoado de São Miguel, nesta Paróquia, a sua nova e singela capela construída pela bondade daquela gente pobre, sob os auspícios do Revmo. Sr. Vigário, principal alentador de tão modesta empresa religiosa.

De algum tempo, nas desobrigas paroquiais, foi lançada a idéia da construção do referido templozinho que, graças a Deus, teve a sua realização a 17 passado, precedida de uma extraordinária missão, igual à de algumas cidades que conhecemos.

O movimento dos santos, exercido da primeira missão efetuada em São Miguel dia 11 de fevereiro de 1946, contado gloriosamente pelas beatificações Santiſcadas de Deus e da Virgem Maria, na paróquia apostólica, do infatigável padre missionário capuchinho Frei Isaiás de Civitanova que lançou no coração daquele humilde e bom povo, a semente divina do amor a Jesus Cristo, Rei dos Reis, é da Igreja Católica.

Excedeu a expectativa de todos o resultado apurado naqueles santos trabalhos. O Revmo. Vigário, conhedor das suas ovelhas naquel povo, não esperava tanto, e, para isso mesmo, não se satisfaz pelos frutos oportados. Com os mesmos sentimentos de louvor e alegria, o zeloso padre missionário deixou aqueles labores de glória para Deus Nossa Senhor.

Ainda um registro de alto valor para aquele povo, não conseggiu nos quinhentos dias de missão, foi a bênção da imagem do padroeiro da igrejinha, uma bela escultura de um metro, o arcanjo São Miguel, defensor invicto das benditas almas do purgatório.

Aproveitando ainda o tempo da missão, o povo instalou o cemitério local que se chamará também de São Miguel, como uma dura dura lembrança da primeira missão que foi dada na população de São Miguel (ex-Pedras, Lagoa da Costingui). Que todos os frutos permaneçam no coração e inteligência dos fiéis do referido povoado são os nossos votos jesuíticos.

ÓXIO CALCEHINA

colabora em sua elaboração o Dr. ALMÉNTO DOS DENTES.
na saúde das crianças.

A CALCEHINA é um medicamento que cura e um alimento que nutre: contém todos os elementos de que necessitam as crianças para seu completo desenvolvimento.

E' o medicamento de confiança de todos os médicos pediatras do Brasil. Alimenta o cérebro e fortifica os músculos. Uma latinha de CALCEHINA dura seis meses.

Em todas as farmácias

Por que a Igreja

tólico não admite o
Comunismo?

Luz Miranda - A Igreja Católica não admite o comunismo pelo seguintes motivos:

PORQUE o comunismo é ateu e an-

ti-religioso e nega a existência de Deus e é inimigo da Religião cristã.

Nessa doutrina não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

PORQUE o comunismo quer a subver-

gência da família, pela imoralidade do amor livre e arrancar os "filhos" ao

Luiz Felix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Sr. JOSÉ DANTAS —

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Luiz Félix — Após muito sofrer, finta, não há lugar para a idéia de "nous" em sua residência, isto é, "Rua de Deus" (Papa Pio XI).

PORQUE o comunismo é ditadura sobre os operários, que se convertem em máquinas do governo, velho, instru-

mentos da vitória de um grupo privilegiado (Davies).

Vida Paroquial

Os sinos da tua Igreja Paroquial repicam e chamgam todos para a grande hora da Missa, para a oração oficial da santa Igreja Católica, que é mistério da renovação da morte de Jesus Cristo.

E tu recusas o teu reconhecimento ao Cristo Rei, negando de ser ocupado de mais com os teus negócios?

E verdade, tu não tens tempo para Nossa Senhor, porque queres conversar, fumar, passear ou beber durante a hora da Missa Dominical.

Isto, não é mais vida paroquial, porque a tua alma já está preparada para a morte eterna.

E o teu exemplo da morte está contagiando os teus semelhantes que imitam o teu indiferentismo ou digamos uma palavra da realidade crua, a tua preguiça espiritual.

Homem, quando repicam os sinos vai à Missa Dominical, santifica a tua obra e os teus negócios.

Dá a Deus a tua alma.

Dá aos teus negócios o teu zélo.

Dá à tua família o teu exemplo.

Dá à tua Pátria a tua assistência.

Dá ao pobre a tua esmola.

E dá à tua alma o benefício e conforto da Missa Dominical.

Palavras abertas sobre o Matrimônio

Por FULGENCE MEYER

Certamente é uma tarefa extremamente difícil e árdua discutir as relações mais sagradas e intimas de marido e mulher, em virtude dos muitos importantes e altamente delicados objetos a serem tratados. Requer da parte do autor uma prudente reserva, ainda que fale com palavras abertas.

No livro citado, o autor resolveu magistralmente este problema de forma que PALAVRAS ABERTAS SÓBRE O MATRIMÔNIO se recomenda a todos que querem fazer do casamento uma fonte de felicidade.

A alta tiragem que o "original" obteve na América do Norte, onde já ultrapassou a 100.000 exemplares, é uma prova do alto valor e da atualidade do livro.

Preço: Cr. \$ 10,00

Pedidos à Editora MENSAGEIRO DA Fé Ltda. Caixa Postal 708 Salvador - Bahia

Corte e Alta Costura

As senhoras e senhoras querem aprender corte e alto costuro? Procurem a madame Geraldine Martins que ensina por métodos modernos e fornece diplomas.

Sua Rua 1300 - Salvador - Bahia

Praca D. José Tomaz - 49 -

PROPRIATÁRIO - LUIZ SERGIPE

Festa de São José e Papas de origem Democrática

A 19º do corrente será celebrada a missa festiva em honra do glorioso São José, o grande protetor da Igreja Católica, modelo, especialíssimo do chefe da família cristã.

Neste ano, se comemora, também a passagem do 75º aniversário da proclamação de S. José como Protetor da Igreja, feita pelo Papa Pio IX, em 8 de dezembro de 1870.

ASSESSORIAS

É UMA DIGNA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RACA, COMO UM RUM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO

SEN. JOSÉ O. B.

ASSESSORIAS

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMENAS FORMAS, Tais como:

1. BLERKUMATISMO

2. ESCROVULAS

3. ERUPÇÕES

4. EXFISTULAS

5. GLICERAS

6. HEMORRAGIAS

7. VERRUGAS

8. OARTROSIS

9. MANCHAS

10. FLIXIR DE NOQUE

CONSIDERE TIA SE ALGUÉM VESTOR SE AM TODAS PARTE

ABRIL

11. DIAFRAGMOS

12. CERVICOSIS

13. DIADEMAS

14. DIAFRAGMOSIS

15. DIAFRAGMOSIS

16. DIAFRAGMOSIS

17. DIAFRAGMOSIS

18. DIAFRAGMOSIS

19. DIAFRAGMOSIS

20. DIAFRAGMOSIS

21. DIAFRAGMOSIS

22. DIAFRAGMOSIS

23. DIAFRAGMOSIS

24. DIAFRAGMOSIS

25. DIAFRAGMOSIS

26. DIAFRAGMOSIS

27. DIAFRAGMOSIS

28. DIAFRAGMOSIS

29. DIAFRAGMOSIS

30. DIAFRAGMOSIS

31. DIAFRAGMOSIS

32. DIAFRAGMOSIS

33. DIAFRAGMOSIS

34. DIAFRAGMOSIS

35. DIAFRAGMOSIS

36. DIAFRAGMOSIS

37. DIAFRAGMOSIS

38. DIAFRAGMOSIS

39. DIAFRAGMOSIS

40. DIAFRAGMOSIS

41. DIAFRAGMOSIS

42. DIAFRAGMOSIS

43. DIAFRAGMOSIS

44. DIAFRAGMOSIS

45. DIAFRAGMOSIS

46. DIAFRAGMOSIS

47. DIAFRAGMOSIS

48. DIAFRAGMOSIS

49. DIAFRAGMOSIS

50. DIAFRAGMOSIS

51. DIAFRAGMOSIS

52. DIAFRAGMOSIS

53. DIAFRAGMOSIS

54. DIAFRAGMOSIS

55. DIAFRAGMOSIS

56. DIAFRAGMOSIS

57. DIAFRAGMOSIS

58. DIAFRAGMOSIS

59. DIAFRAGMOSIS

60. DIAFRAGMOSIS

61. DIAFRAGMOSIS

62. DIAFRAGMOSIS

63. DIAFRAGMOSIS

64. DIAFRAGMOSIS

65. DIAFRAGMOSIS

66. DIAFRAGMOSIS

67. DIAFRAGMOSIS

68. DIAFRAGMOSIS

69. DIAFRAGMOSIS

70. DIAFRAGMOSIS

71. DIAFRAGMOSIS

72. DIAFRAGMOSIS

73. DIAFRAGMOSIS

74. DIAFRAGMOSIS

75. DIAFRAGMOSIS

76. DIAFRAGMOSIS

77. DIAFRAGMOSIS

78. DIAFRAGMOSIS

79. DIAFRAGMOSIS

80. DIAFRAGMOSIS

81. DIAFRAGMOSIS

82. DIAFRAGMOSIS

83. DIAFRAGMOSIS

84. DIAFRAGMOSIS

85. DIAFRAGMOSIS

86. DIAFRAGMOSIS

87. DIAFRAGMOSIS

88. DIAFRAGMOSIS

89. DIAFRAGMOSIS

90. DIAFRAGMOSIS

91. DIAFRAGMOSIS

92. DIAFRAGMOSIS

93. DIAFRAGMOSIS

94. DIAFRAGMOSIS

95. DIAFRAGMOSIS

96. DIAFRAGMOSIS

97. DIAFRAGMOSIS

98. DIAFRAGMOSIS

99. DIAFRAGMOSIS

100. DIAFRAGMOSIS

101. DIAFRAGMOSIS

102. DIAFRAGMOSIS

103. DIAFRAGMOSIS

104. DIAFRAGMOSIS

105. DIAFRAGMOSIS

106. DIAFRAGMOSIS

107. DIAFRAGMOSIS

108. DIAFRAGMOSIS

109. DIAFRAGMOSIS

110. DIAFRAGMOSIS

111. DIAFRAGMOSIS

112. DIAFRAGMOSIS

113. DIAFRAGMOSIS

114. DIAFRAGMOSIS

115. DIAFRAGMOSIS

116. DIAFRAGMOSIS

117. DIAFRAGMOSIS

118. DIAFRAGMOSIS

119. DIAFRAGMOSIS

120. DIAFRAGMOSIS

121. DIAFRAGMOSIS

122. DIAFRAGMOSIS

123. DIAFRAGMOSIS

124. DIAFRAGMOSIS

125. DIAFRAGMOSIS

126. DIAFRAGMOSIS

127. DIAFRAGMOSIS

128. DIAFRAGMOSIS

129. DIAFRAGMOSIS

130. DIAFRAGMOSIS

131. DIAFRAGMOSIS

132. DIAFRAGMOSIS

133. DIAFRAGMOSIS

134. DIAFRAGMOSIS

135. DIAFRAGMOSIS

136. DIAFRAGMOSIS

137. DIAFRAGMOSIS

138. DIAFRAGMOSIS

139. DIAFRAGMOSIS

140. DIAFRAGMOSIS

141. DIAFRAGMOSIS

142. DIAFRAGMOSIS

143. DIAFRAGMOSIS

144. DIAFRAGMOSIS

145. DIAFRAGMOSIS

146. DIAFRAGMOSIS

147. DIAFRAGMOSIS

148. DIAFRAGMOSIS

149. DIAFRAGMOSIS

150. DIAFRAGMOSIS

151. DIAFRAGMOSIS

152. DIAFRAGMOSIS

153. DIAFRAGMOSIS

154. DIAFRAGMOSIS

155. DIAFRAGMOSIS

156. DIAFRAGMOSIS

157. DIAFRAGMOSIS

158. DIAFRAGMOSIS

159. DIAFRAGMOSIS

160. DIAFRAGMOSIS

161. DIAFRAGMOSIS

162. DIAFRAGMOSIS

163. DIAFRAGMOSIS

164. DIAFRAGMOSIS

165. DIAFRAGMOSIS

166. DIAFRAGMOSIS

167. DIAFRAGMOSIS

168. DIAFRAGMOSIS

169. DIAFRAGMOSIS

170. DIAFRAGMOSIS

171. DIAFRAGMOSIS

172. DIAFRAGMOSIS

173. DIAFRAGMOSIS

174. DIAFRAGMOSIS

175. DIAFRAGMOSIS

176. DIAFRAGMOSIS

A IGREJA — Defende com todo ardor a instituição da família; com o casamento monogâmico indissoluvel.

O COMUNISMO — Contrapõe a propaganda do divórcio e amor livre; destrói a sociedade familiar.

A DEFESA

PUBLICA-SE AOS 2 E 4 SABADOS

Gerente — Manuel Bonfim de Sousa
Red. Avenida João Pessoa n.º 15
Adm. Praça D. António
Cabral n.º 21

Evangelho de Amanhã

Iº Domingo da Quaresma

(LEIA S. MAT. 4, 1-11)

A cada passo a sagrada escritura, principalmente os santos Evangelhos, falam no Demônio.

O Demônio tenta à Eva, no paraíso terrestre, tem poder sobre Jó, luta com Tobias, tenta a Jesus no deserto, fala e discute com ele, transporta-o ao púlpito do templo e ao cume do monte; Jesus expõe frequentemente os espíritos infernais dos corpos endemoniados, e os demônios falam, gritam, proclamam a divindade de Cristo; Jesus e os apóstolos recomendam que nos acautelemos das ciladas do Demônio, que gira por este mundo como leão a rugir, procurando devorar as almas tudo isto está na sagrada escritura; e no entanto, os hereges, sobretudo os espirítas negam a existência do Demônio, relegando-o ao domínio das fábulas e das quimeras.

Contradizem, assim, abertamente a doutrina de Jesus Cristo, e não têm o direito de se chamar cristãos.

A IGREJA CATÓLICA NO EGITO

(Conclusão da 1ª)

em 1909 foi elevado o vicariato apostólico. Hoje conta com 28.500 católicos e 107 padres. O terceiro vicariato é o do "Canal", separado em 1936 do vicariato do "Alto Egito" e foi entregue aos padres franciscanos franceses. Os católicos já chegam a 12.600, padres 27. Este vicariato abrange toda a zona do Canal, desde o Forte Said ao Portão Terafik.

O número de católicos nos três vicariatos sobe a 83.100 e padres a 243.

Os vicariatos são ainda ajudados por

diversas ordens e congregações religiosas como: jesuítas, dominicanos, Lazaristas, salesianos, carmelitas e os padres missionários de Verona. O cuidado das escolas foi entregue aos "Irmãos das Escolas Cristãs" e aos Irmãos Maristas.

A principal congregação religiosa feminina — é a Congregação das Irmãs da Rainha dos Apóstolos que em todo o Egito possue 20 casas com 250 irmãs. Há também Irmãs de S. Vicente, Irmãs do Sagrado Coração, Irmãs do Bom Pastor, Irmãs de Sião e ainda outras. As Irmãs Coptas do «Segredo Coração» possuem 3 conventos com 31 religiosas. Estas cuidam de suas próprias escolas.

Ho glorioso S. José

O poder de S. José
Por todo o universo espesso
Também eu venho cantar
Durante este mês de março.

Costo esposo de Maria
O seu guarda e protetor,
Foi na terra o nutrício
Do Divino Salvador.

No seu lar, em Naseré,
Humildemente vivia
Como chefe, obedecido
Por Jesus e por Maria.

Nas labutas desta vida
Trabalhando o dia inteiro,
Por Jesus era ajudado
O humilde carpinteiro.

Quanta paz então reinava
Na casa do Naseré
Entre a sagrada família
Jesus, Maria, José.

Depois da longa existência
Que nesta terra passou,
Foi nos braços de Jesus
Onde S. José expirou.

A dezenove de março,
Assistido por Maria,
Sua alma ascendeu ao céo
Plena de sônia alegria.

Lá na glória onde reinoes
No meio de grande esplendor
Rogai por vós vos pedimos
No santo protetor.

M. E. M.

AGRADECIMENTO

A Ilustrada Redação da "A. Defesa". A família Horta penhorada, agradecem.

Propried. Fevereiro 1946

ESTUDOS ESTUDOS

QUEM MARCA É O FREQUÊS! NAS

CASAS JUSTINO ROCHA

O FREQUÊS É QUEM MARCA O PREÇO DA MERCADORIA QUE ADQUIRE.
CHEGOU A SUA OPORTUNIDADE DE COMPRAR PELO SEU PREÇO.